

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

As concepções de velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo

Conteúdos

- As concepções de velhice na tradição filosófica;
- Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

Objetivos

- Analisar a velhice no contexto da produção filosófica;
- Identificar mudanças na concepção de velhice ao longo do tempo para compreender a relevância da reflexão ética no contexto das relações intergeracionais e seus impactos.

O que significa envelhecer?

Assista ao vídeo e responda:

- 1) Por que, segundo a antropóloga, não existe “velhice” no singular, mas “velhices”?

- 2) E você? Concorda com essa ideia de que não existe uma única velhice igual para todos, mas sim “velhices”? Justifique a sua posição.



6 minutos

"A velhice pode ser um momento de liberação", afirma antropóloga Mirian Goldenberg



"A velhice pode ser um momento de liberação", afirma antropóloga Mirian Goldenberg
Jornalismo TV Cultura

JORNALISMO TV CULTURA. "A velhice pode ser um momento de liberação", afirma antropóloga Mirian Goldenberg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-vx0nP1Wrkw>. Acesso em: 27 dez. 2024.

O que a filosofia pode nos dizer sobre a velhice?



Reprodução – JEBULON/WIKIMEDIA COMMONS, 2010. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ciceron_Vaux.jpg. Acesso em: 27 dez. 2024.

Em sua obra *Catão, o velho, ou diálogo sobre a velhice*, Cícero (106 a.C. a 43 a.C.) oferece uma visão positiva sobre a velhice, argumentando que ela não deve ser vista como um peso, mas como uma fase natural da vida que traz virtudes e experiência. Ele destaca que embora a velhice possa trazer limitações físicas, estas podem ser compensadas pela sabedoria adquirida ao longo dos anos.

Cícero enfatiza a importância de uma vida virtuosa e correta para desfrutar da velhice com dignidade e serenidade, e acredita que a aceitação da natureza e a valorização da sabedoria são essenciais para uma velhice tranquila.

“

Para grandes empreendimentos, não são qualidades necessárias o vigor ou a flexibilidade dos membros, mas sim a sabedoria, o conhecimento e a autoridade no comando, virtudes que a velhice, longe de diminuir, torna completas”.

(CÍCERO, 2019)

Schopenhauer (1788-1860)

Arthur Schopenhauer tinha uma visão pessimista sobre a velhice. Para ele, trata-se de uma fase marcada pelo declínio das capacidades físicas e mentais.

Schopenhauer comparava a velhice ao entardecer, com uma diminuição da vitalidade e uma tendência à reflexão devido à crescente consciência da finitude e da proximidade da morte.

Apesar de seu pessimismo, Schopenhauer reconhecia que a velhice trazia uma certa sabedoria e experiência, e argumentava que aceitar a natureza transitória da existência e encontrar significado em aspectos mais profundos da vida poderia trazer consolo e resignação.



Caricatura de Arthur Schopenhauer, por Wilhelm Busch.
Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2005. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arthur_Schopenhauer_by_Wilhelm_Busch.jpeg. Acesso em: 27 dez. 2024.

“

A ânsia pelo prazer desaparece com a diminuição da capacidade de usufruí-lo”.

(SCHOPENHAUER, 2015)

Simone de Beauvoir (1908-1986)

Simone de Beauvoir abordou, em muitas de suas obras, questões éticas essenciais para entender as dinâmicas entre gerações. Em *A velhice* (2018), Beauvoir examina a condição dos idosos, criticando a marginalização, a "repugnância biológica" e a "conspiração do silêncio" em torno da velhice, enfatizando a necessidade de reconhecer sua humanidade.

Elá discute a relação entre o corpo envelhecido e a identidade pessoal, os desafios emocionais e existenciais dos idosos, e a importância de garantir uma vida digna e de qualidade para eles, reconhecendo seu valor e dignidade.



Simone de Beauvoir no Café de Flore, Paris, França, 1950.
Reprodução – CLARÍN/WIKIMEDIA COMMONS, 2023. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Simone_De_Bauvoir2.jpg.
Acesso em: 27 dez. 2024.

“

Paremos de trapacear; o sentido da nossa vida está em questão no futuro que nos espera; não sabemos quem somos, se ignorarmos quem seremos: aquele velho, aquela velha, reconheçamo-nos neles. Isso é necessário, se quisermos assumir em sua totalidade nossa condição humana”.

(BEAUVOIR, 2018)



Pause e responda

A filosofia e a velhice

Como Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir abordam a velhice em suas obras?

Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir apresentam compreensões semelhantes sobre a velhice.

Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir apresentam diferentes compreensões sobre a velhice.



Pause e responda

A filosofia e a velhice

Como Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir abordam a velhice em suas obras?



Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir apresentam compreensões semelhantes sobre a velhice.



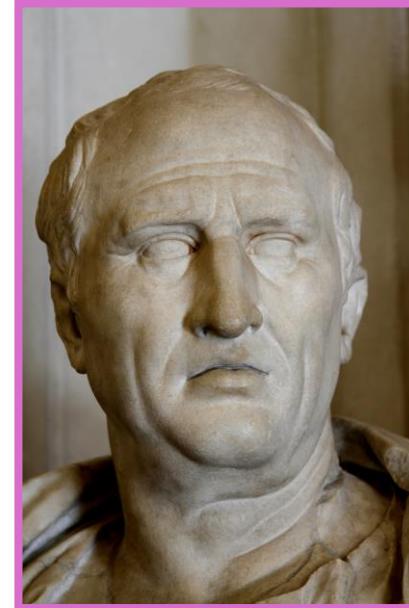
Cícero, Schopenhauer e Simone de Beauvoir apresentam diferentes compreensões sobre a velhice.



6 minutos

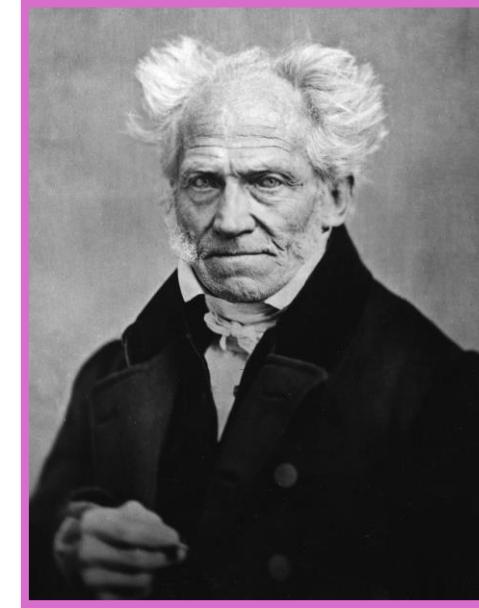
Na sua opinião, qual das perspectivas dos filósofos apresentados oferece uma visão mais próxima à condição do idoso na atualidade brasileira?

Posicione-se, apresentando argumentos e exemplos capazes de sustentar a sua posição.



Marco Túlio Cicero

Reprodução – JOSÉ LUIZ BERNARDES RIBEIRO/WIKIMEDIA COMMONS, 2016. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bust_of_Cicero_\(1st-cent._BC\)_-_Palazzo_Nuovo_-_Musei_Capitolini_-_Rome_2016.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bust_of_Cicero_(1st-cent._BC)_-_Palazzo_Nuovo_-_Musei_Capitolini_-_Rome_2016.jpg). Acesso em: 27 dez. 2024.



Arthur Schopenhauer

Reprodução – JOHANN SCHÄFER/WIKIMEDIA COMMONS, 2023. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arthur_Schopenhauer_by_J_Schopenhafer,_1859b.jpg. Acesso em: 27 dez. 2024.



Simone de Beauvoir

Reprodução – MOSHE MILNER/WIKIMEDIA COMMONS, 2015. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Simone_de_Bauvoir2.png. Acesso em: 27 dez. 2024.

Correção

Resposta aberta. Contudo, esperam-se respostas que apresentem articulação entre a posição assumida pelo filósofo escolhido e as considerações e exemplos atuais que apoiam a atual percepção sobre a velhice.

Etarismo

O conceito de etarismo, introduzido pelo gerontólogo Dr. Robert Butler na década de 1960, descreve a discriminação ou preconceito com base na idade, manifestando-se por meio de atitudes negativas, estereótipos e práticas discriminatórias.

Embora afete principalmente os idosos, o etarismo pode impactar pessoas mais jovens, pois aparece nos diversos campos da sociedade, como no trabalho, na mídia e nos serviços de saúde, resultando na marginalização e exclusão das pessoas afetadas.

“

Aos 56 anos, *Elizabeth Rodrigues Gomes* escreveu uma das páginas memoráveis na história dos Jogos Paraolímpicos de Tóquio. A conquista da paulista de Santos vai além do ouro e do recorde no lançamento de disco na classe F52 ao atingir a marca de 17,62m logo na primeira tentativa. Mulher e portadora de uma deficiência como a esclerose múltipla, Beth também venceu o etarismo, opinião do tipo: ‘Você não tem mais idade para isso!’”

(MANO, 2021)



Elizabeth comemorando a quebra do recorde mundial no lançamento de disco F53 dos Jogos Paralímpicos, 2020.

Reprodução – PEDRO RAMOS/WIKIMEDIA COMMONS, 2021.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Elisabeth_Rodrigues_Gomes_2021.jpg. Acesso em: 27 dez. 2024.

Etarismo

1

O que é?

Segundo o dicionário da Academia Brasileira de Letras, etarismo é “discriminação e preconceito baseados na idade, geralmente das gerações mais novas em relação às mais velhas; idadismo” (ABL, [s.d.]).

2

Como se manifesta?

Revela-se por meio da violência psicológica, verbal ou física. Porém, muitas vezes, é sutil ao presumir limitações físicas e cognitivas e, assim, nega-se a autonomia e oportunidades.

3

Etarismo é crime?

Segundo o Estatuto da pessoa idosa, Art. 96, discriminar, desdenhar, humilhar e menosprezar pessoa idosa é crime sujeito a pena de reclusão.

4

“Velhofobia”

“Velhofobia”, assim como o etarismo, é o preconceito contra pessoas mais velhas, assim como o medo de envelhecer, ou seja, o sentimento de aversão ao próprio envelhecimento.

Fonte: BRASIL, 2003.

Efeitos do etarismo

Os idosos enfrentam dificuldades em diversos contextos devido ao etarismo.

No mercado de trabalho, são alvo de preconceitos sobre sua capacidade de adaptação e aprendizagem.

Na mídia, os idosos são retratados de forma estereotipada, perpetuando visões antiquadas sobre a decadência da velhice.

No sistema de saúde, eles podem ser subestimados e marginalizados por não serem mais considerados pessoas produtivas.

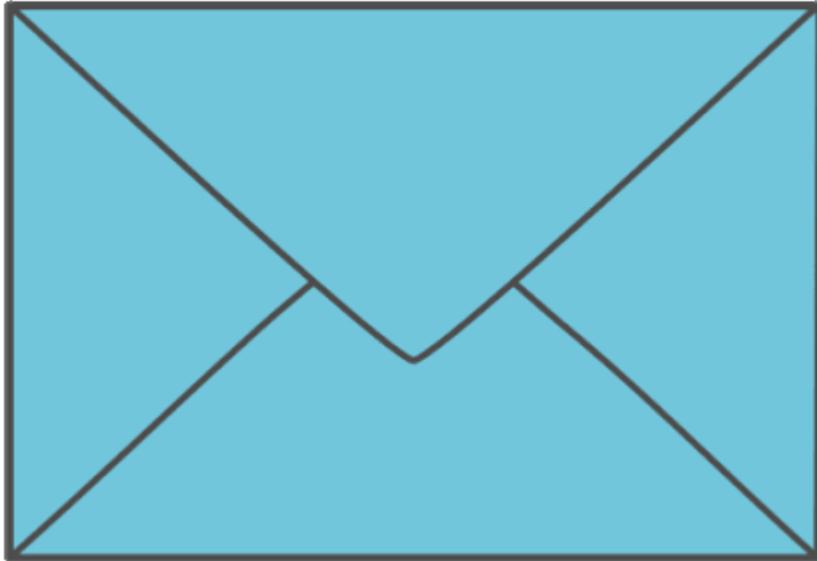
A falta de políticas públicas eficazes também contribui para sua marginalização, já que, assim como as crianças, os idosos são a parte da população que necessita de cuidados especiais que nem sempre as famílias têm condições de suprir.



Reprodução – LUSCIOUSBLOPSTER/FLICKR, 2010. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/lusciousblopster/4476565664>. Acesso em: 27 dez. 2024.



8 minutos



Na obra *A velhice*, publicada originalmente em 1970, a filósofa Simone de Beauvoir desenvolve reflexões sobre a percepção da sociedade acerca dos idosos, constatando que estes não são valorizados. Atualmente, essa condição foi alterada? Como você percebe a condição do idoso no dia a dia? As legislações voltadas para essa parte da população têm alterado significativamente a condição de valorização do idoso?

Escreva uma carta para Simone de Beauvoir desenvolvendo o que você pensa sobre esse tema e considerando as aprendizagens realizadas nesta aula, além de suas experiências cotidianas, como base para as suas impressões.

Concepção de velhice

Veja o vídeo de uma campanha de valorização da pessoa idosa e responda:

- 1) Na sua opinião, por que na nossa sociedade é necessário fazer uma campanha para a valorização da pessoa idosa? Explique.

Para refletir

A campanha propõe uma mudança de comportamento em relação à velhice. Você acredita que campanhas desse tipo podem provocar reflexões e promover mudanças de percepção nos jovens sobre a velhice? Há outras ações que poderiam atuar contra o preconceito direcionado às pessoas mais velhas?

COM SUAS PALAVRAS



Link para vídeo



8 minutos

Campanha de Valorização da Pessoa Idosa 2022



Campanha de Valorização da Pessoa Idosa 2022
Fundação de Ação Social – FAS

FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS. Campanha de Valorização da Pessoa Idosa 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8oWXdZ7G8E4>. Acesso em: 27 dez. 2024.

Referências

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL). **Etarismo**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/etarismo>. Acesso em: 27 dez. 2024.
- BEAUVOIR, S. de. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 27 dez. 2024.
- CÍCERO, M. T. **Sobre a velhice**. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.
- MANO, J. Ela venceu o etarismo: conheça Beth Gomes, medalha de ouro aos 56 anos. **Correio Braziliense**, 3 set. 2021. Disponível em: <https://www.correobraziliense.com.br/esportes/2021/09/4947432-ela-venceu-o-etalismo-conheca-beth-gomes-campea-olimpica-aos-56-anos.html>. Acesso em: 27 dez. 2024.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/sites/default/files/Rosenshine.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo em Ação**, 2023. Caderno do Professor, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 1^a série – Ensino Médio, 1º semestre. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/01/1s%C3%A9rie-Professor-CHS-1sem.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 27 dez. 2024.

SCHOPENHAUER, A. **Aforismos para a sabedoria de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SCHOPENHAUER, A. **Metafísica do amor, metafísica da morte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SCHOPENHAUER, A. **O mundo como vontade e como representação**. São Paulo: Unesp, 2015.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. (SÃO PAULO, 2020)



Aprofundamento:

BEAUVOIR, S. de. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

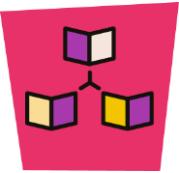
CÍCERO, M. T. **Sobre a velhice**. São Paulo: Editora Unesp, 2019.

SCHOPENHAUER, A. **Metafísica do amor, metafísica da morte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SCHOPENHAUER, A. **Aforismos para a sabedoria de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.



Tempo: 6 minutos.



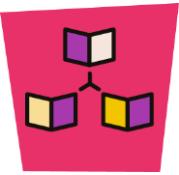
Dinâmica de condução: Professor, essa atividade tem como referência o vídeo, e os estudantes devem se posicionar sobre o seu conteúdo. No vídeo "A velhice pode ser um momento de libertação", a antropóloga Mirian Goldenberg apresenta a perspectiva de não colocar a velhice como uma condição única para todos. A antropóloga relaciona a velhice a um processo de vida. Ou seja, a velhice de cada um é o resultado de um processo de vida. As questões intencionam sensibilizar os estudantes quanto às diferentes condições e formas de experimentar a velhice. É importante que os estudantes se posicionem sobre essa condição das múltiplas velhices e argumentem no sentido de defender a sua posição. Ao final dessa breve conversa, você pode solicitar ou escolher um ou mais estudantes para compartilhar com a sala as suas posições sobre o tema.



Expectativas de respostas: professor, espera-se que os estudantes, ao responderem às questões propostas, tangenciem as questões éticas envolvidas nas relações intergeracionais.



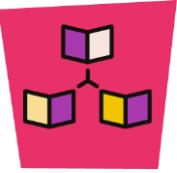
Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, “Pause e responda” é uma estratégia que visa checar a compreensão dos estudantes e garantir que todos acompanhem a aula. A partir da questão proposta, você pode pedir aos estudantes que votem na alternativa que acharem correta. A alternativa correta sinaliza as diferentes posições dos filósofos sobre a velhice.



Tempo: 6 minutos.



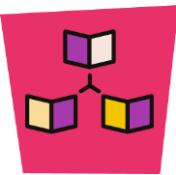
Dinâmica de condução: Professor, essa atividade demanda que os estudantes conversem sobre a condição do idoso na atualidade e, a partir dessa constatação, realizem uma relação com as posições filosóficas apresentadas na aula. Não há uma resposta correta, uma vez que a relação que o estudante estabelecer deve estar relacionada à sua experiência, que pode ser diversa da de outros estudantes. O fundamental é verificar se eles conseguem realizar uma associação coerente entre sua experiência com a condição do idoso na atualidade e a posição apresentada por um dos filósofos mencionados. Ao final do tempo de conversa, verifique se algumas duplas podem compartilhar suas respostas ou escolha duas ou três duplas de estudantes para apresentarem suas posições.



Expectativas de respostas: Professor, espera-se que os estudantes, ao responderem às questões propostas, tangenciem as questões éticas envolvidas nas relações intergeracionais.



Tempo: 8 minutos.

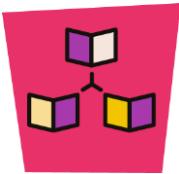


Dinâmica de condução: A escrita da carta tem o objetivo de exercitar o diálogo fictício dos estudantes com a filósofa Simone de Beauvoir. As cartas devem contemplar o que é solicitado na comanda, ou seja, devem ter como foco as questões que foram apresentadas. Certamente, os estudantes já estudaram o gênero carta, mas você pode relembrar alguns elementos desse gênero, por exemplo, que se trata de um relato pessoal, formulado a partir de linguagem informal, e de caráter subjetivo, escrito em 1^a pessoa. Lembre os estudantes que, para compor a carta, eles devem optar por um pronome de tratamento para se dirigir a um destinatário, informar o motivo da carta, articulando esse objetivo a um relato pessoal sobre o tema proposto, e finalizar com uma despedida que encerra a carta.

As cartas podem ser expostas em mural, caso a escola conte com esse espaço. O conteúdo das cartas pode ser socializado pelos estudantes ou, ainda, você pode fazer a leitura de algumas para a turma.



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: Professor, para o encerramento, propomos uma questão e uma reflexão sobre a questão da velhice na atualidade. Após assistirem ao vídeo, convide os estudantes a pensarem sobre a questão apresentada e a reflexão proposta. No contexto da reflexão, você pode propor aos estudantes que reflitam e se posicionem de forma coerente sobre o conteúdo da campanha e sobre a sua possível efetividade para combater o preconceito contra as pessoas mais velhas. Convide os estudantes a refletirem sobre o tema sempre que se depararem com uma pessoa idosa, assim como pensarem no seu futuro e na forma como gostariam de ser tratados quando forem considerados idosos.



Expectativas de respostas: A campanha tem o sentido de provocar reflexões acerca da condição do idoso na atualidade e sugerir mudanças de percepção sobre a velhice. Dessa forma, espera-se que, ao responder à questão 1, os estudantes apresentem argumentos relacionados à necessidade de realizar uma campanha de conscientização. Uma campanha de valorização da pessoa idosa tem o objetivo de chamar a atenção da coletividade sobre a possibilidade de uma velhice ativa, condição que parece ser ignorada por parte expressiva da sociedade, prejudicando um grupo significativo de pessoas: os idosos.

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO